



## Em agosto, custo da cesta básica alimentar cai na capital acreana

Em agosto de 2025, houve queda de preço na cesta básica alimentar (-1,56%) e alta nas cestas de limpeza doméstica (0,96%) e de higiene pessoal (1,49%), em comparação com o mês anterior (julho de 2025).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (março a agosto de 2025), o custo total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) apresentou uma leve queda de -0,15%. Essa redução foi influenciada principalmente pela cesta básica alimentar, que registrou variação negativa de -0,82% no período.

Os dados foram coletados em 54 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 578,29 em agosto de 2025, representando uma queda de -1,56% em relação ao mês anterior (julho).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 9 registraram redução de preço, com destaque para o tomate, que apresentou a maior queda, com variação de -8,91%. Na sequência, aparecem os itens frango (-5,08%), farinha de mandioca (-2,93%) e arroz (-2,60%). Em contrapartida, os outros 5 produtos da cesta tiveram alta de preço, sendo os mais expressivos: a banana (6,01%), leite (2,68%) e o óleo (1,19%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (agosto/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	17,31	16,86	-0,45	-2,60
Feijão	4,5 Kg	30,14	29,91	-0,23	-0,77
Carne	2,25 Kg	56,64	56,09	-0,55	-0,97
Frango	2,25 Kg	34,64	32,88	-1,76	-5,08
Leite	6 L	39,12	40,17	1,05	2,68
Pão	6 Kg	83,96	84,07	0,11	0,13
Café	0,6 Kg	44,54	43,89	-0,65	-1,46
Açúcar	3 Kg	12,88	12,66	-0,22	-1,69
Farinha de Mandioca	3 Kg	17,82	17,30	-0,52	-2,93
Mandioca	6 Kg	34,03	34,13	0,10	0,29
Tomate	9 Kg	102,47	93,34	-9,13	-8,91
Banana	7,5 Kg	61,74	65,45	3,71	6,01
Óleo	750 Ml	7,09	7,17	0,08	1,19
Manteiga	0,75 Kg	45,10	44,38	-0,72	-1,60
<b>Total</b>	--	<b>587,48</b>	<b>578,29</b>	<b>-9,19</b>	<b>-1,56</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em agosto de 2025, o tomate (-8,91%), o frango (-5,08%), a farinha de mandioca (-2,93%) e o arroz (-2,60%) foram os itens com maior queda de preços em relação a julho, enquanto a banana (6,01%), o leite

(2,68%) e o óleo (1,19%) foram os produtos que apresentaram maior alta de preço”.

Conforme já mencionado, nove produtos que compõem a cesta alimentar apresentaram diminuição nos preços médios, em agosto 2025, entre eles o tomate, arroz, açúcar e o café. De acordo com DIEESE, a maior oferta do tomate foi responsável pela queda do preço no varejo. Com relação ao arroz, a maior oferta fez com que a comercialização do grão ficasse mais lenta, pois os produtores estiveram à espera de melhores preços. No varejo, a tendência foi de queda. Já o açúcar, a baixa demanda interna sustentou a diminuição dos preços, apesar do esforço dos produtores em segurar os estoques. Quanto ao café, mesmo com a colheita abaixo do que se esperava, os preços no varejo foram menores.

O número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os itens da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 83 horas e 48 minutos, representando uma redução significativa de 1 hora e 19 minutos em relação ao mês julho de 2025.

O custo total da **cesta de limpeza doméstica** foi de R\$ 84,15, registrando um aumento de 0,96% em comparação com o mês anterior. Conforme apresentado na Tabela 2, sete itens apresentaram alta nos preços, sendo os principais: cera para assoalho (5,27%), sabão em barra (2,22%) e sabão em pó (2,02%). Por outro lado, os únicos itens que registraram diminuição de preço foram: a esponja de aço (-4,95%) e o inseticida (-2,09%).

**Tabela 2.** Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (agosto/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,03	4,10	0,07	1,81
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,13	2,97	-0,15	-4,95
Sabão em Barra	1 Kg	14,76	15,08	0,33	2,22
Sabão em pó	500 g	7,57	7,72	0,15	2,02
Detergente	500 ml	3,11	3,14	0,03	0,98
Desinfetante	500 ml	3,96	4,02	0,06	1,57
Vassoura Piaçava	unidade	17,80	17,85	0,06	0,31
Cera para Assoalho	750 ml	11,60	12,21	0,61	5,27
Inseticida	360 ml	17,41	17,04	-0,36	-2,09
<b>Total</b>	--	<b>83,35</b>	<b>84,15</b>	<b>0,80</b>	<b>0,96</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 11 minutos, apresentando um aumento de 7 minutos em relação ao mês anterior.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 25,76, registrando um acréscimo de 1,49% em relação ao mês de julho de 2025.

De acordo com os resultados da pesquisa, todos os itens da cesta apresentaram alta de preço, os mais expressivos foram: creme dental (2,47%), barbeador descartável (2,46%) e o absorvente (1,75%).

**Tabela 3.** Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (agosto/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,41	5,51	0,09	1,75
Creme Dental	90 g	5,22	5,35	0,13	2,47
Sabonete	2 de 90 g	5,33	5,35	0,02	0,31
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,94	4,96	0,03	0,57
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,48	4,59	0,11	2,46
<b>Total</b>	--	<b>25,38</b>	<b>25,76</b>	<b>0,38</b>	<b>1,49</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

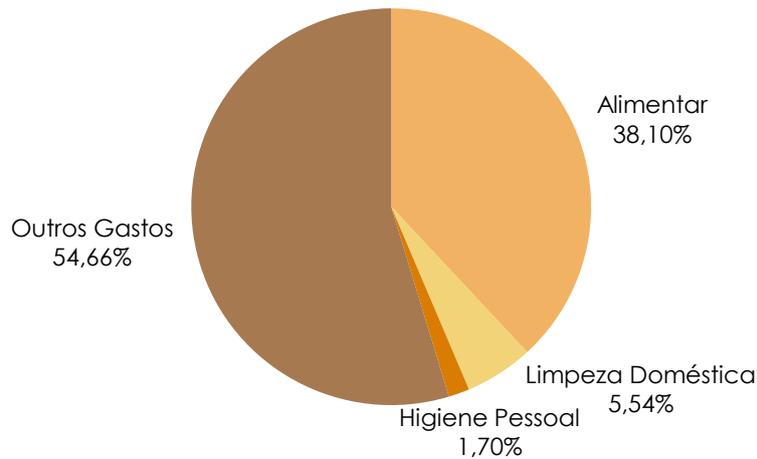
O tempo médio necessário para que um trabalhador adquirisse a cesta básica de higiene pessoal foi de 3 horas e 44 minutos, o que corresponde a um aumento de 4 minutos em relação ao mês anterior (julho/2025).

“Em agosto de 2025, um trabalhador comum precisou dedicar cerca de 99 horas e 44 minutos de trabalho para adquirir as três cestas, o que representa uma redução de 1 hora e 9 minutos em relação a julho de 2025”.

A participação no custo das três cestas básicas permanece significativa no orçamento de um trabalhador que, em agosto de 2025, recebeu um salário mínimo de R\$ 1.518,00. Nesse contexto, os gastos com as cestas representaram 45,34% da remuneração bruta, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, já descontada a contribuição de 7,5% da Previdência Social, o comprometimento da renda foi de 49,0% do seu rendimento líquido para a aquisição do conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



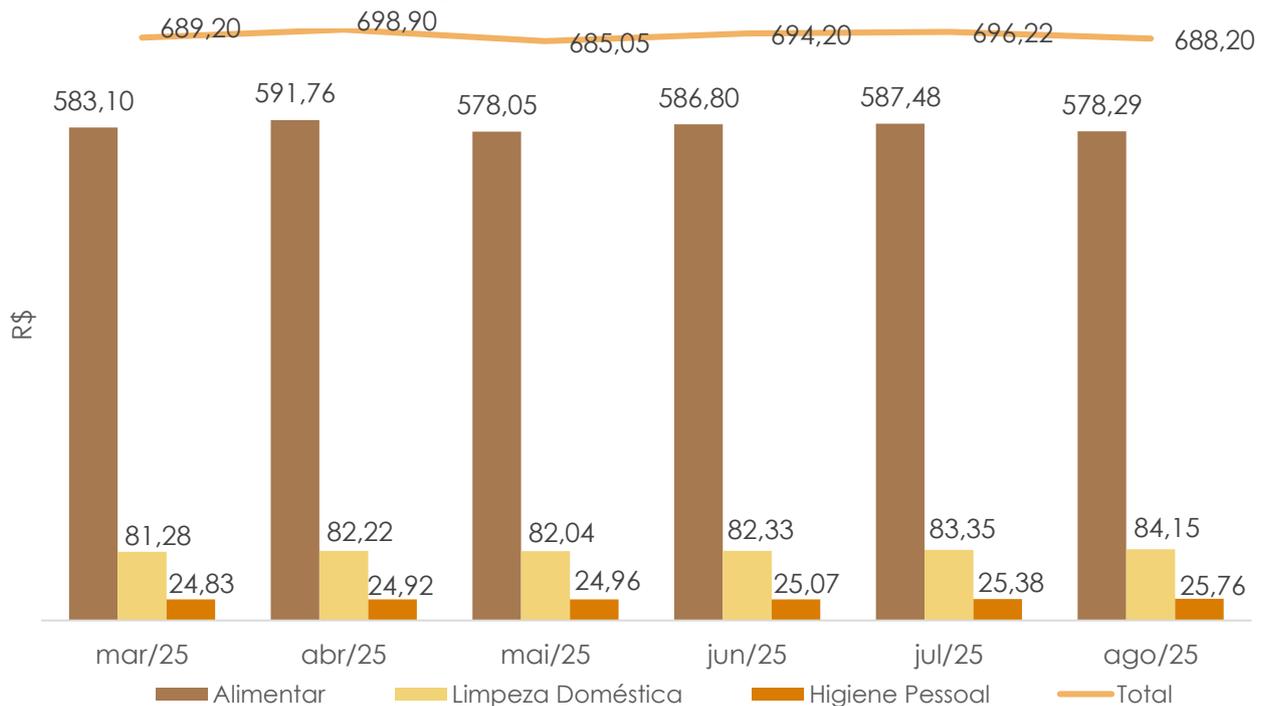
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, em agosto/2025, estimou-se um gasto mensal de R\$ 2.024,03 com a cesta alimentar, R\$ 294,51 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 90,17 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.408,71. Em relação ao mês anterior, observou-se uma redução de R\$ 28,06, no custo total necessário para a aquisição das três cestas básicas.

Convertendo esse valor para salários mínimos, verifica-se que seriam necessários 1,59 salários mínimos para garantir a subsistência da família padrão, com base nessas despesas essenciais.

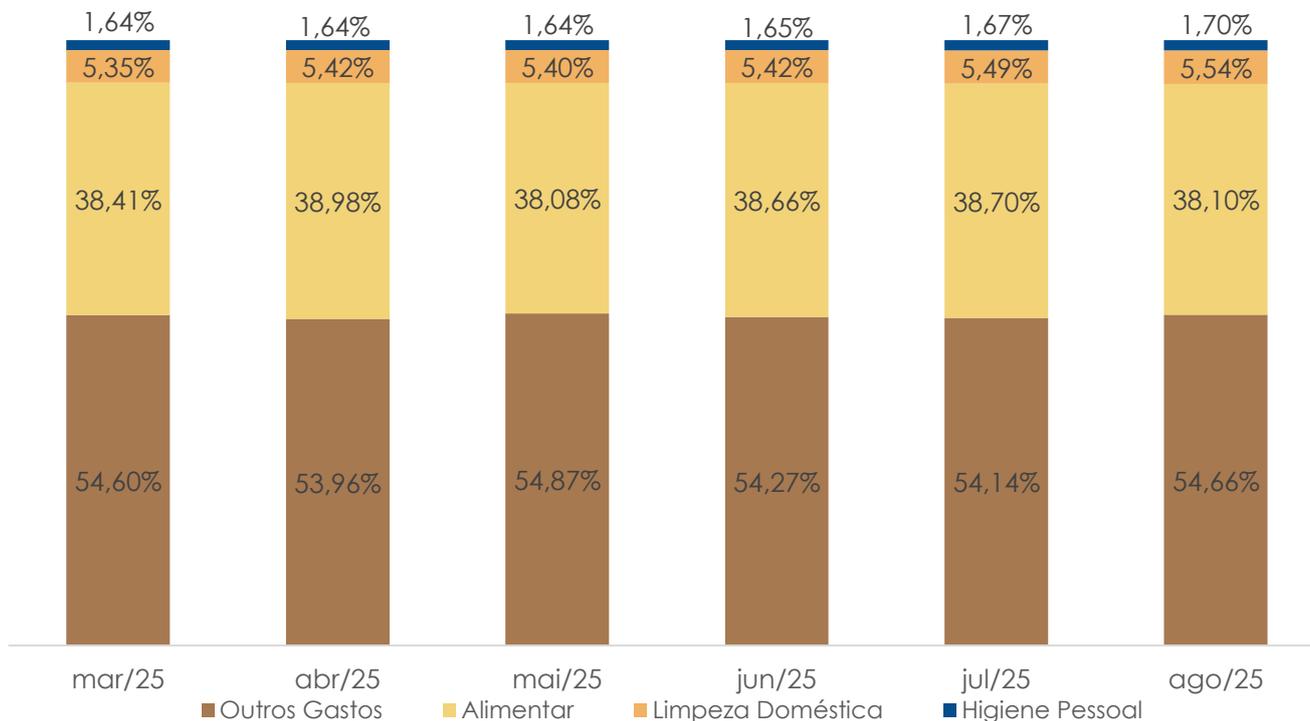
Para um indivíduo, nos últimos seis meses (março a agosto de 2025), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 583,10 em março de 2025, passou para R\$ 578,29 em agosto de 2025, configurando uma redução de R\$ 4,81, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 689,20 em março para R\$ 688,20 em agosto, o que representa uma variação positiva de 0,15% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre março a agosto de 2025.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)



Fonte:

Gráfico 3. Participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.518,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 38,41% em março para 38,10% em agosto de 2025, o que representa uma redução de 0,3 ponto percentual no período.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 45,4% em março de 2025, passou para 45,3%, em agosto de 2025.



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de agosto de 2025.**

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES  
- DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplag@.ac.gov.br  
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:  
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514